

ESCOLA Preparatória de Cadetes – concretização da homenagem de São Paulo, em Campinas, ao Exército Nacional. Correio Popular, Campinas, 04 set. 1947.

E' CAMPINAS QUE SE AGIGANTA, CAMINHANDO A PASSADAS LARGAS PARA O SEU ALTO DESTINO!

Escola Preparatória de Cadetes - Concretização da homenagem de São Paulo, em Campinas, ao Exército Nacional

A obra monumental que se está erguendo no Jardim Chapadão — Linhas fortes e traços crétos dominando o horizonte do progresso de nossa terra — Futuro reduto inexpugnável da catedral militar brasileira — As instalações ocuparão trinta alqueires de terreno — Capacidade para mais de mil alunos — Trará para esta cidade mais de cinco mil novos habitantes — A única no Brasil — Edifício principal — Estilo colonial — Outros detalhes da importantíssima edificação

Em linhas fortes, em traços energicos de estilo apurado tocando reminiscências sem duvida gratas da historia do nosso povo, surge quase no sopé ulterior do espigão do Jardim Chapadão, dominando o horizonte do progresso de Campinas, a Escola Preparatória de Cadetes, concretização da homenagem de São Paulo, em nossa cidade, ao Exército Nacional.

Pouco ou quase nada se tem divulgado a respeito desse extraordinario e magnifico empreendimento em realização, como se sabe, em terrenos da Fazenda Chapadão, a alguns metros apenas distante do Castelo D'Agua que se avista de toda a cidade no ultimo lance da elevação do florescente bairro campineiro.

Obra monumental, não pode ela ainda ser vista em toda a plenitude do seu projeto, que é estupendo e extraordinariamente grandioso.

A posteridade, as gerações porvindouras, senão esta mesma dos nossos dias, terão que louvar com inspirados elogios esta elaboração portentosa tanto quanto custosa. E Campinas há de sentir-se maior aos olhos da Nação e aos olhos de todos os viajores que por aqui passarem em peregrinação de amizade e de confraternização. Esta terra estadeará o reduto magnifico, inexpugnável mesmo, da Catedral Militar Brasileira. Sairá daqui para o Brasil vasto e então invulnerável, a futura elite do serviço das Armas Nacionais.

E Campinas, cujos sonhos republicanos, cujas aspirações civicas talvez sem similares em todo o pais estão hoje mais vivos em todas as consciências brasileiras, agasalhará a honra sem par de poder oferecer ao Brasil, plasmadas na ciencia dos misteres taticos e estrategicos das refregas das armas, as cabeças da sua força militar. Concretizada em toda a sua estrutura, a Escola Preparatória de Cadetes que se está erguendo alem, quase na baixada do Jardim Chapadão, — nós já ouvimos de ilustre e alta patente do nosso Exercito — há de ser o motivo de visita obrigatoria de todos quantos, do estrangeiro, vierem percorrer o nosso pais. Ai terao realmente que ver e admirar, não somente pelo sentido gigantesco da futura organização, não somente pela beleza arquitetônica e pela harmonia dos conjuntos edificados, mas principalmente pela racionalização em que tudo se estruturará e pelo elevado padrão de funcionamento previsto para esse importantissimo estabelecimento.

E' Campinas que se agiganta, caminhando a passadas largas para o seu alto destino!

A Escola Preparatória de Cadetes em Campinas não é projeto de um unico governo paulista. Os estudos da sua elaboração ocuparam as atenções das Interventorias do sr. Ademar de Barros, em cuja gestão teria nascido a idéia da construção, e depois do sr. Fernando Costa, quando as obras teriam sido iniciadas.

Embora destinada ao Exército Nacional, que entrará na sua posse após a conclusão das construções, a Escola de Cadetes em edificação nesta cidade é um empreendimento do governo de São Paulo, que nela inverterá varios milhões de cruzeiros, verbas consignadas em diversos exercicios.

As obras, atualmente, decorrem num ritmo vagaroso, em virtude da escassa votação de numerario. Todavia, o edificio principal já se encontra bem adiantado, podendo-se constatar a grandiosidade do seu magnifico porte.

LIGAMENTO COM A CIDADE PELA AVENIDA ANDRADE NEVES

A Escola Preparatória de Cadetes, como já dissemos em construção em terrenos da Fazenda Chapadão para esse fim desapropriados, ocupará com todas as suas instalações das quais fazem parte blocos de construções para residencia de funcionarios administrativos, professores e outros, uma área de trinta alqueires. O seu li-

gamento à cidade será efetuado pelo prolongamento da Avenida Andrade Neves, cujos trabalhos de execução apresentam magnifica perspectiva, com a construção da ponte sob a qual passarão os trilhos da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, quando estiver concluida a retificação da sua linha entre as estações de Campinas e Guanabara.

Com um conjunto de varios blocos de construções, edificios e dependencias necessarios ao funcionamento da futura Escola,

o plano geral enquadra avançadas questões urbanísticas e arquitetônicas.

CARACTERISTICAS DO EDIFICIO PRINCIPAL

Abrangendo uma area edificada de aproximadamente 25.000 metros quadrados, o edificio principal da futura Escola de Cadetes em nossa cidade, que virá a ser a unica a funcionar no pais, terá dois andares, formando quatro alas perpendiculares entre si, circundando um pateo livre de 124 por 124 metros, com galerias internas de circulação.

O pavimento terreo será todo tomado, na frente, por uma entrada nobre, corpo de guardas e alojamentos para estes, sala de espera, dependencias para o oficial de dia, salões reservados ao Estado Maior, secções administrativas e outras dependencias seccionais.

Na ala Leste ficarão instalados os laboratórios de Física e Química, salas para professores e outras instalações. A ala dos fundos, fronteira à entrada principal será toda vasada em arcadas, estabelecendo a ligação entre o pátio principal e o secundário, de menores dimensões, que ilumina e dá cunho tipicamente familiar à grande fachada interna do refeitório e anexos. A ala Este é apenas de ligação entre os 4 grandes alojamentos para 250 cadetes cada um, todos independentes, com suas escadas e instalações sanitárias próprias. Os alojamentos, no andar térreo, terão as peças necessárias aos apartamentos dos oficiais, reservas, depósitos de materiais, vestiários e etc.. Em correspondência a cada um dos alojamentos e do outro lado da galeria interna, ficarão quatro grandes salões de estudos.

Este edifício principal completar-se-á com salão nobre, na frente, ostentando galerias de retratos de grandes vultos da nossa história, apartamentos de oficiais, tesourarias, secretarias e todas as seções administrativas da Escola. As alas Oeste e Norte serão inteiramente tomadas por 26 salas de aulas, salas de professores e instalações variadas. A ala Este, dando para o grande pátio interno, foi destinada à biblioteca, mapoteca, salão de leitura para alunos e outro para professores. A galeria interna, de separação, estabelece li-

gação entre os quatro alojamentos.

Destacada do corpo principal da Escola, mas a ela unida por dois largos passadiços, está localizada, nos fundos, a grande construção reservada ao refeitório, almoxarifado geral e outras dependências, como cozinha, refeitória de oficiais e etc..

O refeitório geral terá capacidade para receber mil alunos, ficando livres todos os espaços para circulação, bufês e mesas de serviço. No embasamento da cozinha, copa e etc., será instalada a grande lavanderia e suas seções, aproveitando-se, assim, a disposição em declive acentuado do terreno, ficando mais concentrado o conjunto todo, reduzindo-se as distâncias, que seriam grandes, dadas as dimensões do edifício principal.

A vista geral do grande edifício será dominada por uma torre de alguns metros de altura. Esta característica chama logo à atenção de quem depara as construções em andamento. É uma torre de belo feitio arquitetônico, no cimo da qual se encontra colocado um mastro destinado ao hasteamento da Bandeira Brasileira.

O aspecto saliente do grande edifício central, naturalmente em linhas harmoniosas e belas, é o de uma praça forte de tempos antigos, sendo a torre na ala principal, a nota predominante no tom arquitetônico de nobre e belo estilo.

ESTILO COLONIAL

O nosso gosto, em construções, pelo estilo colonial, representa sem dúvida uma homenagem à história do primeiro povo civilizado que assentou pé no solo brasileiro e dele fez a pátria de sua descendência. Esse é, de um modo geral, o estilo adotado em todas as construções da Escola Preparatória de Cadetes no Chapadão. Ele se adapta ao plano dessas construções, emprestando a estas tonalidades de notável beleza. Feito de linhas puras e simples, é o estilo colonial tocante à sensibilidade que sem dúvida herdamos dos nossos primeiros antepassados.

A arquitetura colonial embasada nas construções da Escola Preparatória de Cadetes, significa a perpetuação das preferências estéticas ainda hoje acatadas e respeitadas, dos

nossos primeiros povos, significa vivo culto à tradição que ali ficará vinculada a uma obra de rara imponência e de custosa edificação.

TRARÁ PARA CAMPINAS CERCA DE CINCO MIL NOVOS HABITANTES

Um dos pontos que cumpre salientar, é sem dúvida o das vantagens em si, que uma tão grande obra trará para a nossa cidade. Temos que considerar não apenas a importância pura e simples decorrente da nomeada que Campinas usufruirá com a concretização do estúpido empreendimento. Vamos mais longe, no campo diretamente prático e imediatamente útil da questão. A Escola de Cadetes trará para Campinas, com o seu funcionamento, uma legião estavel de cerca de cinco mil novos habitantes. Estas são as previsões ditadas pelos cálculos, quase sempre frios como a própria matemática.

Na atenção dos dirigentes municipais deve estar presentes, desde já, o preparo das condições indispensáveis a serem criadas para receber esse notável acréscimo de população. Na ocasião oportuna, a cidade terá que estar preparada para agasalhar toda essa numerosa legião que virá aumen-

tar consideravelmente os quadros de nossa demografia. E para esse agasalho, que não pode ser improvisado, mas precedido de atenções e trabalhos de grande vulto, não seria demais que desde agora se fosse preparando a cidade.

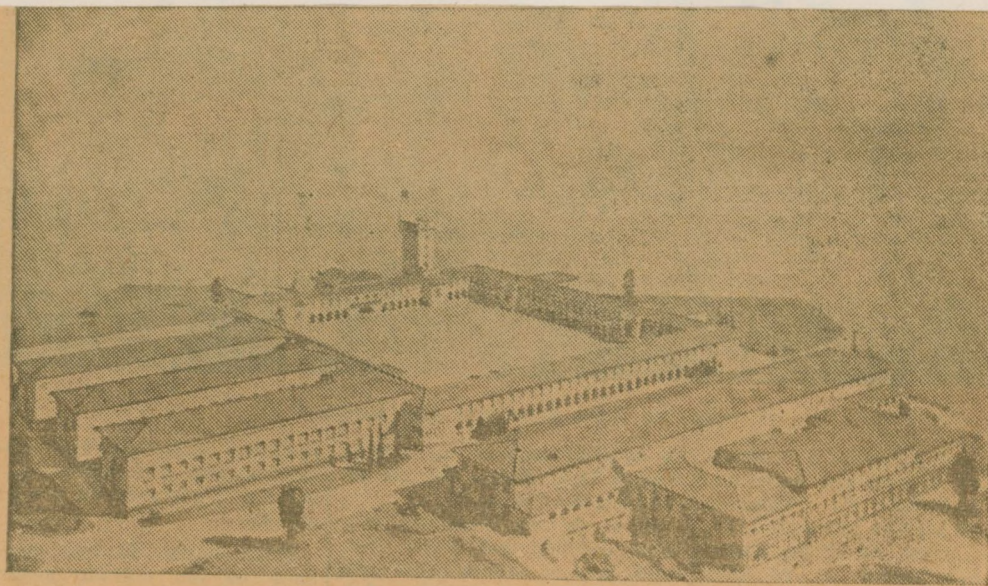
A instalação da Escola Preparatória de Cadetes, bem as-

sim como a do núcleo mecanizado do Exército, em terrenos também da Fazenda Chapadão, é coisa decidida e assentada.

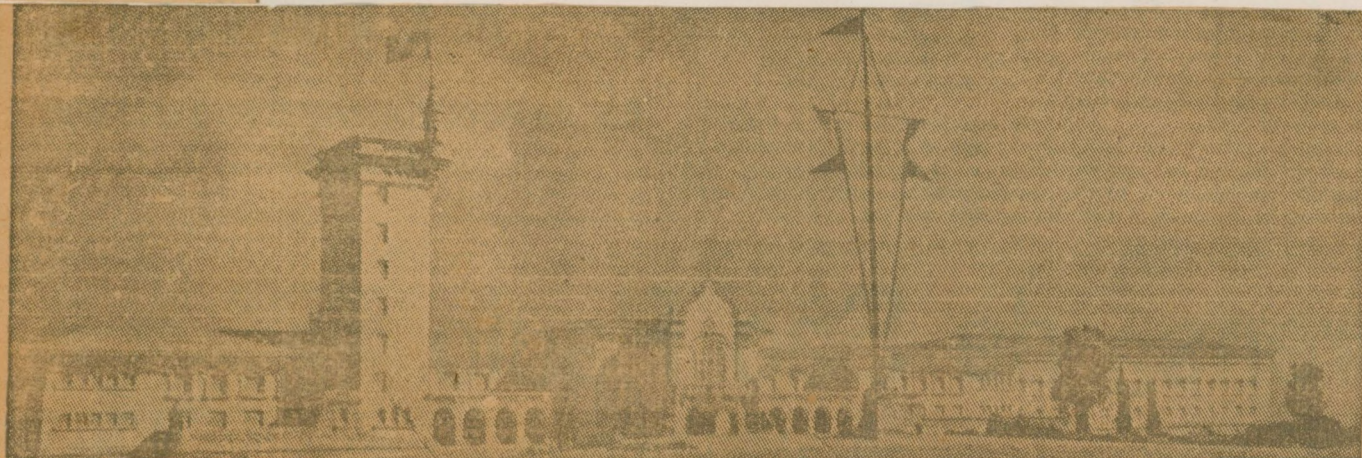
E essas novas forças, essas novas fontes de progresso e de adiantamento de Campinas nunca poderão vir enfrentar aqui problemas e vicissitudes

como os do abastecimento, transportes e outros.

Que se assente, desde já, um programa de trabalho tendo em vista a fixação dessas legiões de novos habitantes que para aqui trarão a nobreza de seu trabalho, a dádiva de seus recursos e a grandeza de suas vidas!



Detalhe do edifício principal. A edificação está sendo executada sob fiscalização da Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação. Construção da Sociedade Construtora Brasileira Ltda.



Fachada principal da Escola Preparatória de Cadetes. Projeto do dr. Hernani do Val Penteado, engenheiro arquiteto da Diretoria de Obras Públicas da Secretaria da Viação, com a supervisão do engenheiro dr. Francisco José Longo, diretor da mesma Diretoria, e do cel. Artur Heschek Hall, comandante da Escola de Cadetes.